

## **100 municípios já aderiram ao Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz**

Os protocolos para a implementação do ‘Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz’ foram já assinados por uma centena de municípios de seis distritos e das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

O Ministro da Defesa Nacional presidiu esta manhã, no Teatro Miguel Franco, em Leiria, à cerimónia de assinatura dos protocolos com os dezasseis municípios do distrito de Leiria: Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Calda da Rainha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal e Porto de Mós.

“O futuro saudável do nosso país exige jovens cidadãos envolvidos no desenvolvimento de políticas públicas”, afirmou João Gomes Cravinho, sublinhando que a parceria estabelecida com os municípios e com as comunidades educativas, de norte a sul do país, na construção de uma cultura de defesa, “é, no nosso entender, um dever de cidadania e uma necessidade democrática”.

Já a Secretária de Estado da Educação destacou que "a Educação é a curto e longo prazo um importante instrumento da promoção da Paz". Susana Amador entende que, para a Educação, é importante que estes três eixos - Segurança, Defesa e Paz - "tenham um papel estruturante na formação dos alunos".

O 'Referencial' é um instrumento fundamental para a difusão de uma cultura de segurança, defesa e paz entre os mais jovens, implementado nas escolas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, pela comunidade educativa e que resulta da colaboração entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Educação e do trabalho desenvolvido por uma equipa conjunta da Direção-Geral da Educação (DGE) e do Instituto da Defesa Nacional (IDN).

Desde 2016, foram assinados protocolos com municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e com todos os municípios de Viseu, Vila Real, Viana do Castelo, Castelo Branco e Faro. Com a adesão dos municípios do distrito de Leiria, são já 100 os protocolos assinados, de norte a sul do país.